



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Aumento da capacidade da carga turística em prol do impulsionamento da economia comunitária

Este ano, o número de visitantes em Macau não parou de subir, tendo ultrapassado, até Novembro, 30 milhões, com uma média diária de cerca de 95 mil visitantes, aliás, uma recuperação de cerca de 87 por cento do nível de 2019. Com a promoção activa do Governo, através da adopção de várias políticas e medidas, o sector do turismo conseguiu, de forma notável, a sua recuperação. Porém, a grande disparidade na recuperação das diferentes zonas implica a existência de problemas estruturais. Assim, para além de expandir, continuamente, a fonte de visitantes e o mercado do turismo, é necessário melhorar ainda a capacidade da carga turística e de acolhimento das várias zonas à luz da situação actual, para fazer face às necessidades de desenvolvimento sustentável do sector do turismo.

Recentemente, houve a aprovação pelo Estado da implementação da política de “uma entrada em Macau por semana” para os residentes de Zhuhai e de “múltiplas entradas em Macau” para os residentes da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin, e tal política favorável a Macau contribuirá para o aumento contínuo do número de visitantes. Ao longo do tempo, tem havido um intercâmbio estreito entre os residentes de Zhuhai e de Macau. De acordo com as estatísticas, nos primeiros três trimestres deste ano, os visitantes provenientes de Zhuhai ultrapassaram os 2,4 milhões, e a implementação oficial da nova política resultará no aumento do número de visitantes provenientes de Zhuhai. Face ao exposto, o Governo deve aproveitar a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

oportunidade para melhorar as instalações comunitárias complementares e aumentar a capacidade de carga turística tanto dos bairros antigos como dos bairros comunitários, atribuindo mais incentivos aos visitantes para os impulsionar a visitar as zonas comunitárias para lá consumir, em prol da promoção do desenvolvimento da economia comunitária e do turismo comunitário.

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:

1. A mudança do modelo de consumo dos residentes locais tem impacto nos negócios de muitas lojas localizadas na Zona Norte, e a dita nova política é, em certa medida, favorável ao aumento do número de residentes de Zhuhai para se deslocarem à Zona Norte. Estabelecendo uma comparação com os visitantes de outras regiões, os visitantes provenientes de Zhuhai estão mais familiarizados com Macau e podem estar mais interessados em fazer viagens aprofundadas em diversos bairros. Assim, o Governo deve continuar a estudar e a melhorar vários itinerários típicos de “viagens aprofundadas”, tais como um “roteiro humanístico e histórico”, um “roteiro de passeio pela cidade” e diferentes tipos de “roteiros gastronómicos”, etc. Ao mesmo tempo, o Governo deve acelerar a melhoria das instalações complementares na Zona Norte e proceder à ligação dos transportes e dos roteiros pedonais entre vários pontos turísticos, de modo a reforçar a capacidade dessa Zona em termos do acolhimento de visitantes, e a prolongar ainda mais o tempo de permanência e de consumo dos mesmos. Vai fazê-lo?

2. Com o aumento do número de visitantes, o Governo deve tomar medidas científicas para aumentar a capacidade de carga dos postos fronteiriços. Devido à



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ligação ao Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e ao Posto Fronteiriço Qingmao, regista-se na Zona Norte um grande fluxo de pessoas para passar as fronteiras. Assim, o Governo deve acelerar o planeamento e a construção de instalações no Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e na sua periferia, de modo a atrair, de forma mais eficaz, os visitantes para essa Zona. Além disso, o Governo deve aumentar ainda mais a taxa de utilização e a capacidade de desvio do Posto Fronteiriço Qingmao. Como é que o vai fazer? O Governo tem condições para alargar o âmbito de aplicação dos modos da passagem fronteiriça sem apresentação de documento, como mediante o “reconhecimento facial”, de modo a aumentar a respectiva eficiência e conveniência?

3. Para dinamizar a economia comunitária, o Governo lançou, sucessivamente, os programas de impulsionamento de consumo, como o “Grande prémio para o consumo na Zona Norte” e o “Grande prémio para o consumo em Macau”, sendo os resultados esperados dignos de reconhecimento. Com a aproximação de uma série de grandes festivais, como o Natal, o Ano Novo e a festa do Ano Novo Chinês, o Governo deve considerar cooperar com o sector do turismo no desenvolvimento de actividades de consumo dirigidas aos visitantes, como a distribuição de vales de consumo e sorteios para isenção de gastos, de modo a criar condições para aumentar os clientes em prol do desenvolvimento da economia comunitária, do aumento de consumo em geral e da transformação do fluxo de clientes para consumo. Vai fazê-lo?

06 de Dezembro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Zheng Anting